

RESUMO - PESSOAS: CUIDADO CENTRADO NA PESSOA E LIDERANÇA EM SAÚDE

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PROFISSIONAIS DO SEXO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Luciele Carvalho Dos Santos (luciele.carvalho@souunit.com.br)

Alesandra Doria Pereira (alesandra.doria@souunit.com.br)

Nathalia Dos Santos Canuto (nathaliadscanuto@gmail.com)

Doralice Maria Dos Santos Neta (doralice.neta@souunit.com.br)

Mariana Rosário (mariana.rosario@souunit.com.br)

Introdução: A assistência humanizada de enfermagem é fundamental para ampliar o cuidado, com essa prática a humanização torna mais eficazes a melhoria da assistência e a procura dos usuários pelos serviços de saúde, especialmente a população de vulnerabilidade social. Nesse contexto, a Política Nacional de Humanização (PNH) traz pontos estratégicos como a escuta qualificada, o acolhimento e a empatia. Tais práticas têm o objetivo de fortalecer a relação entre profissionais da saúde e usuários na adesão aos tratamentos fornecidos. Na realidade das profissionais do sexo, observam-se os desafios relacionados ao preconceito e à marginalização desse público, criam barreiras que dificultam o acesso à saúde e à prevenção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Diante disso, questiona-se quais manejos estratégicos para prática de humanização da assistência de enfermagem voltados ao acolhimento integral, adesão ao tratamento e fortalecimento do vínculo terapêutico podem promover o bem-estar e

prevenção de ISTs em profissionais do sexo. Objetivos: Relatar a experiência de discentes do curso de enfermagem realizada em um projeto de extensão voltado à prevenção de ISTs com profissionais do sexo, destacando a humanização como ferramenta de promoção da saúde. Método: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e qualitativo, vivenciado em um projeto de extensão realizado com início no mês de fevereiro de 2025 e com término em março de 2026. As ações ocorreram após o planejamento das atividades que seriam executadas no local. O primeiro contato foi o mapeamento e reconhecimento do público-alvo realizado através de visitas com a finalidade da identificação do local de trabalho das profissionais do sexo e as dinâmicas sociais. Foram estabelecidos treinamentos para os discentes com orientação sobre a abordagem de educação em saúde, técnicas de aconselhamento, realização de testes rápidos para ISTs (HIV, sífilis e hepatites), além do uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e normas de biossegurança. Também foram discutidos aspectos éticos, com foco em sigilo e respeito à autonomia dos participantes, por meio de atividades em campo, incluindo educação em saúde, distribuição de preservativos masculinos e femininos, folders impressos informativos com temas relevantes. A metodologia foi baseada nas diretrizes da PNH, priorizando o acolhimento, escuta ativa, empatia e qualidade na assistência. Resultados: A aplicação das práticas de humanização permitiu um vínculo terapêutico eficaz e proveitoso. Foi possível quebrar barreiras comunicativas e manter a confiança entre acadêmicos e o público-alvo. Observou-se que a escuta ativa, livre de julgamentos, facilitou a aceitação de orientações sobre o uso correto de preservativos, a importância da testagem regular para ISTs e a adesão aos serviços de saúde mais próximos como as Unidades de Saúde da Família (USF) são importantes para manter a saúde física e mental como o Ministério da Saúde preconiza. Portanto, a experiência vivida em campo mostrou que a assistência humanizada impacta diretamente na saúde e reduz o estigma relacionado a populações de vulnerabilidade social e que são excluídas do meio social. A prática do cuidado humanizado transforma o ato técnico em um cuidado centrado na pessoa e em suas necessidades psicossociais. Considerações Finais: A humanização na assistência de enfermagem é um elemento crucial e transformador. Com práticas voltadas ao cuidado humanizado, os desfechos em saúde pública são eficazes e significativos. O relato de experiência demonstra que estratégias humanizadas são importantes para alcançar grupos marginalizados, podendo superar limitações assistenciais convencionais. Além disso, trazem uma potencialização na procura ativa dos

indivíduos aos serviços de saúde, assim contribuindo para a ampliação do cuidado livre de preconceitos. Logo, a expansão de projetos de extensão fortalece a formação acadêmica e amplia a construção de uma boa experiência profissional fazendo com que seja executada posteriormente.

Palavras-chave: humanização da assistência; cuidados de enfermagem; profissionais do sexo; educação em saúde.